

BENEFÍCIO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

INTRODUÇÃO: No Brasil, a maioria dos recém-nascidos que vão a óbito, na terapia intensiva, apresentam condições que os cuidados paliativos trariam benefícios. Acerca disso, tal abordagem pode proporcionar que uma experiência desafiadora para os familiares permita o fortalecimento do vínculo médico-paciente, bem como permitir que os profissionais envolvidos ofereçam assistência e dignidade ao paciente e à família sempre que possível. Diante desse contexto, tais cuidados que assistem não só pacientes com doenças terminais, mas também pacientes graves, necessitam de maior visibilidade, visto que sua demanda está cada vez maior. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios e a importância dos cuidados paliativos no que concerne à assistência na terapia intensiva neonatal. **MÉTODO:** Estudo descritivo, realizado em maio de 2022, cujos dados foram obtidos a partir da revisão de artigos publicados entre 2016 e 2018, com pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo. Foram usadas as palavras-chave "Neonatal", "Cuidado Paliativo" e "Terapia Intensiva Neonatal". **RESULTADOS:** Os artigos encontrados corroboram com a ideia de que os avanços tecnológicos e científicos fomentaram a redução da taxa de mortalidade neonatal e, conseqüentemente, a sobrevivência de condições que, anteriormente, seriam inviáveis. Nesse cenário, os pacientes em que a cura não é viável, serão extremamente favorecidos pelos cuidados paliativos. No entanto, apesar da crescente importância, ainda é visível a dificuldade dos profissionais em estabelecer um plano de cuidados para neonatos que possuem prognósticos incompatíveis com a vida, bem como fornecer o apoio e a comunicação segura para os familiares aflitos. **CONCLUSÃO:** Portanto, apesar da crescente demanda e implementação dos cuidados paliativos no contexto da terapia intensiva neonatal, ainda existem alguns impasses para sua total eficácia, revelando a necessidade de uma formação específica em cuidados paliativos para profissionais da equipe de saúde, com o objetivo de oferecer uma assistência de qualidade, associada a uma comunicação sensível e zelosa.

REFERÊNCIAS:

Brazilian Journal of Health Review Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 5, p. 14589-14601 set./out. 2020.

CAMILO, Beatriz Helena Naddaf et al. Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivists nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.

Carter BS. Pediatric Palliative Care in Infants and Neonates. *Children (Basel)*. 2018 Feb 7;5(2):21. doi: 10.3390/children5020021. PMID: 29414846; PMCID: PMC5835990.

Katherine Guttmann, Samuel Kase, Caroline Christianson, Stephen Berns, Amy Kelley, Andrea Weintraub, Lindsay Dow, PedsTalk: Pediatric Communication Skills Training Through Interdepartmental Collaboration, **Journal of Pain and Symptom Management**, Volume 63, Issue 1, 2022, Pages e146-e148, ISSN 0885-3924.

Marçola, Ligia et al. ANÁLISE DOS ÓBITOS E CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Revista Paulista de Pediatria** [online]. 2017, v. 35, n.2, pp. 125-129.

Natalia Henner, Renee D. Boss, Neonatologist training in communication and palliative care, *Seminars in Perinatology*, Volume 41, Issue 2, 2017, Pages 106-110.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido. Cuidados paliativos. Terapia Intensiva Neonatal.